



Cálculo I  
Logaritmo e exponencial  
T. Praciano-Pereira

Lista número 15  
tarcisio@member.ams.org  
Dep. de Computação

alun@:

Univ. Estadual Vale do Acaraú	24 de novembro de 2009
página da disciplina	www.calculo.sobralmatematica.org
Documento produzido com L <sup>A</sup> T <sub>E</sub> X	sis. op. Debian/Gnu/Linux

## 1 Informações

Por favor, siga as instruções sobre nomes de arquivos, leia as intruções na página da disciplina, caso queira me enviar esta lista.

Esta lista é um trabalho de férias de preparação para Cálculo II. Terei prazer em tirar dúvidas ou conversar sobre os assuntos desta lista em qualquer momento, por e-mail. Pode ser sobre qualquer assunto das listas anteriores também.

### 1.1 Objetivo

Vou mostrar uma função cuja integral não pode ser calculada com o Teorema Fundamental do Cálculo porque a função não tem uma primitiva que possa ser expressa em termos de outras funções conhecidas. Em outras palavras, a primitiva é uma nova função, a função logaritmo. Em suma, a única forma de calcular esta integral é *aproximadamente*. O que é *surpreendente* é a quantidade de instrumentos teóricos que vamos usar para atingir este objetivo.

**Palavras chave** logaritmo, exponencial, função inversa, integração aproximada.

## 2 Exercícios

### 1. Propriedades da função $f(x) = \frac{1}{x}$

- (V)[ ](F)[ ] O domínio de  $f(x) = \frac{1}{x}$  é o conjunto dos números reais positivos.
- (V)[ ](F)[ ] O domínio de  $f(x) = \frac{1}{x}$  é o conjunto de todos os números reais positivos exceto o zero,  $\mathbf{R} - \{0\}$ .
- (V)[ ](F)[ ] A derivada da função  $f(x) = \frac{1}{x}$  é positiva e ela é uma função crescente.
- (V)[ ](F)[ ] A derivada da função  $f(x) = \frac{1}{x}$  é negativa e ela é uma função decrescente.
- (V)[ ](F)[ ] Nas vizinhanças de zero  $f(x) = \frac{1}{x}$  pode assumir valores arbitrariamente grandes e porisso dizemos que  $\lim_{x=0} f(x) = \infty$  ou seja, não existe.

(f) (V)[ ](F)[ ] Para grandes valores de  $|x|$   $f(x) = \frac{1}{x}$  é arbitrariamente pequena e porisso dizemos que  $\lim_{x=\pm\infty} f(x) = 0$ .

(g) (V)[ ](F)[ ] O gráfico de  $f(x) = \frac{1}{x}$  é o que aparece na figura (1) página 2,

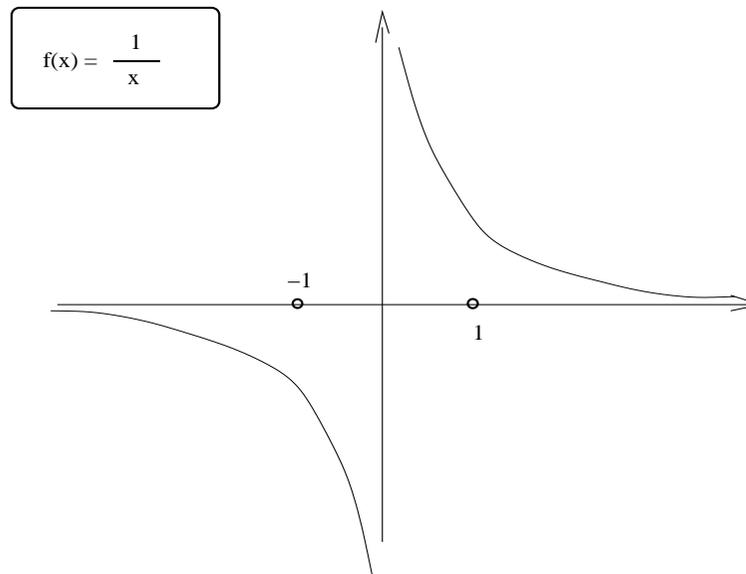


Figura 1: gráfico de  $f(x) = \frac{1}{x}$  feito à mão com xfig

(h) (V)[ ](F)[ ] a função  $f(x) = \frac{1}{x}$  é contínua em qualquer intervalo que não contenha o zero.

2. Integral da função  $f(x) = \frac{1}{x}$  Como não temos nenhuma regra para calcular a integral desta função, vamos calculá-la aproximadamente com somas de Riemann.

- (V)[ ](F)[ ] Uma aproximação para  $\int_1^{10} \frac{dx}{x}$  é  $\sum_{k=0}^{n-1} \frac{9}{n} \frac{1}{9k}$
- (V)[ ](F)[ ] Uma aproximação para  $\int_1^{10} \frac{dx}{x}$  é  $\sum_{k=0}^{n-1} \frac{9}{n} \frac{1}{1+\frac{9k}{n}}$
- (V)[ ](F)[ ] Se  $a, b > 0$  podemos calcular  $\int_a^b \frac{dx}{x}$

(d) (V)[](F)[] Se  $a, b < 0$  podemos calcular  $\int_a^b \frac{dx}{x}$

(e) (V)[](F)[] Uma aproximação para  $\int_a^b \frac{dx}{x}$  é

$$\sum_{k=0}^{n-1} \frac{\Delta x}{a+k\Delta x}; \Delta x = \frac{b-a}{n}$$

(f) (V)[](F)[] Os cálculos seguintes estão corretos:

$$\Delta x = \frac{b-a}{n} \quad (1)$$

$$\int_a^b \frac{dx}{x} \approx I = \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\Delta x}{a+k\Delta x} \quad (2)$$

$$I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{a+k\Delta x} \quad (3)$$

$$I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1/a}{1+k\Delta x/a} \quad (4)$$

$$I = \Delta x/a \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{1+k\Delta x/a} \quad (5)$$

$$\Delta x := \frac{b/a-1}{n} = \frac{b-a}{an} = \Delta x/a \quad (6)$$

$$\Delta x = \frac{b/a-1}{n}; I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{1+k\Delta x} \quad (7)$$

$$I \approx \int_1^{b/a} \frac{dx}{x} \quad (8)$$

Conclusão:  $\int_a^b \frac{dx}{x} = \int_1^{b/a} \frac{dx}{x}$  não interessando se  $a, b$  são todos dois positivos ou todos dois negativos.

(g) (V)[](F)[] A integral da função  $f(x) = \frac{1}{x}$  no intervalo  $[a, b]$ ;  $a, b > 0$  é igual a integral da função  $f(x) = \frac{1}{x}$  no intervalo  $[1, b/a]$ . Por exemplo:

$$\int_2^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (9)$$

$$\int_{10}^{100} \frac{dx}{x} = \int_1^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (10)$$

$$\int_{100}^{1000} \frac{dx}{x} = \int_1^{100} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^{100} \frac{dx}{x} \quad (11)$$

(h) (V)[](F)[] As contas seguintes estão corretas:

$$5000 = 2 \times 2 \times 2 \times 5 \times 5 \times 5 \times 5 = 2^3 5^4 \quad (12)$$

$$I = \int_1^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (13)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (14)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{1000} \frac{dx}{x} + \int_{1000}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (15)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{100} \frac{dx}{x} + \int_{100}^{1000} \frac{dx}{x} + \int_{1000}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (16)$$

$$= 3 \int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (17)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^5 \frac{dx}{x} \quad (18)$$

$$I = 3 \int_1^2 \frac{dx}{x} + 4 \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (19)$$

(i) (V)[](F)[]

$$32 = 2^5 \quad (20)$$

$$\int_1^{32} \frac{dx}{x} = 5 \int_1^2 \frac{dx}{x} \quad (21)$$

(j) (V)[](F)[]

$$a = b^n \quad (22)$$

$$\int_1^b \frac{dx}{x} = n \int_1^a \frac{dx}{x} \quad (23)$$

(k) (V)[](F)[]

$$c = ab \quad (24)$$

$$\int_1^c \frac{dx}{x} = \int_1^a \frac{dx}{x} + \int_a^{ab} \frac{dx}{x} \quad (25)$$

$$\int_1^{ab} \frac{dx}{x} = \int_1^a \frac{dx}{x} + \int_1^b \frac{dx}{x} \quad (26)$$

$$(27)$$

3. Propriedades do logaritmo  $y = \ln(x)$  A nova função  $\int_1^x \frac{dt}{t}$  se chama *loga-*

*ritmo natural*. Notação:  $\ln(x) = \int_1^x \frac{dt}{t}$ .

- (a) (V)[ ](F)[ ] Domínio de  $y = \ln(x)$  é a reta estritamente positiva.
- (b) (V)[ ](F)[ ] Se  $a, b > 0$  então  $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$ .
- (c) (V)[ ](F)[ ]  $\ln(1) = 0$ .
- (d) (V)[ ](F)[ ] Se  $0 < a < 1$  então  $\ln(a) < 0$ .
- (e) (V)[ ](F)[ ]  $\ln(a) = \int_1^a \frac{dx}{x} = \int_{1/a}^1 \frac{dx}{x} = - \int_1^{1/a} \frac{dx}{x} = -\ln(1/a)$
- (f) (V)[ ](F)[ ]  $\ln(a/b) = \ln(a) - \ln(b)$
- (g) (V)[ ](F)[ ]  $y = \ln(x) = \int_1^x \frac{dx}{x}$  então  $y = \ln'(x) = \frac{1}{x}$ , é sempre positiva logo  $y = \ln(x)$  é uma função crescente, negativa no intervalo  $(0, 1]$ , positiva no intervalo  $[1, \infty)$  tal que  $\ln(1) = 0$  então o seu gráfico é o que se encontra na figura (2) página 5,

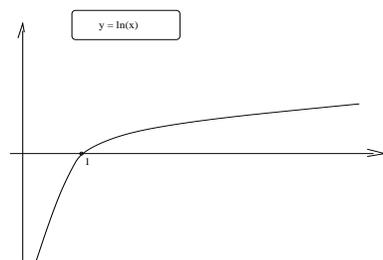


Figura 2: gráfico feito à mão, com `xfig`, de  $y = \ln(x)$

O programa `exer15_06.calc` calcula o valor de  $\ln(a)$  para qualquer número que você escolher. Obviamente interessa apenas os logaritmos dos fatores primos de números inteiros:

```
valor aproximado do ln(2) --> 0.69389724305993749692
valor aproximado do ln(3) --> 1.09927902940884220169
valor aproximado do ln(5) --> 1.61003799243409205460
valor aproximado do ln(6) --> 1.79234288357989852577
ln(2) + ln(3) = ln(6)
0.69389724305993749692 + 1.09927902940884220169 =
1.79234288357989852577
```

O programa `exer15_06.calc`, que se encontra na página da disciplina, no link “programas”, faz estes cálculos e você pode alterá-los para fazer outros cálculos. O programa `exer15_06.gnuplot` executa as mesmas operações que o programa `exer15_06.calc` e também se encontra na página.

#### 4. Propriedades da inversa do logaritmo $y = e^x$

- (a) (V)[ ](F)[ ] Como  $y = \ln(x)$  é uma função estritamente crescente, então é bijetiva e tem inversa. Notação a inversa de  $y = \ln(x)$  é  $y = e^x$  e seu gráfico pode ser obtido por rebatimento em torno da primeira bisetriz do gráfico na figura (2). O resultado é o gráfico na figura (3) página 6,

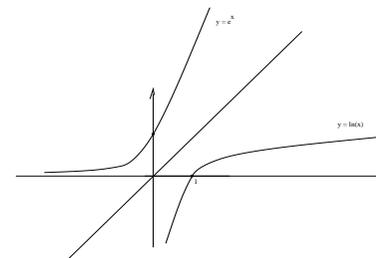


Figura 3: gráficos feitos à mão, com `xfig`, da Exponencial e do logaritmo

- (b) (V)[ ](F)[ ] Como  $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$  então  $e^{ab} = e^a + e^b$ .
- (c) (V)[ ](F)[ ] Como  $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$  então  $e^{a+b} = e^a e^b$ .
- (d) (V)[ ](F)[ ] Como  $\ln(1) = 0$  então  $e^0 = 1$ .
- (e) (V)[ ](F)[ ]

- Como o domínio do  $\ln$  é  $\mathbf{R}^{++}$  e
- o seu conjunto de valores é  $\mathbf{R}$  então
- $\ln : \mathbf{R}^{++} \rightarrow \mathbf{R}$
- o domínio da exponencial é  $\mathbf{R}$
- e o seu conjunto de valores é  $\mathbf{R}^{++}$ .
- $\exp : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^{++}$

Então  $e^x > 0$  para qualquer que seja  $x \in \mathbf{R}$ .

- (f) (V)[ ](F)[ ]  $e^{-a} = \frac{1}{e^a}$ .
- (g) (V)[ ](F)[ ] Derivada da exponencial Como

$$y = f(x) = \exp(x) \text{ e } x = g(y) = \ln(y)$$

é um par de funções inversas então

$$f(g(y)) = x \Rightarrow [f(g(y))]' = f'(g(y))g'(y) = 1 \quad (28)$$

$$f'(g(y)) = \frac{1}{g'(y)} = \frac{1}{\frac{1}{y}} = y = \exp(x) \quad (29)$$

$$f'(x) = \exp(x) = f(x) \quad (30)$$

Conclusão: a exponencial,  $y = e^x$  é a única função cuja derivada é ela mesma:  $[e^x]' = e^x$ .

- (h) (V)[](F)[] Todas as derivadas de  $y = e^x$ , na origem, são iguais a 1. Usando a notação de Leibniz  $\frac{d^n e^x}{dx^n}|_0 = 1$  para qualquer que seja  $n \in \mathbf{N}$ .

5. Fórmula de Taylor de  $y = e^x$

6. (a) (V)[](F)[] A reta tangente ao gráfico de  $y = e^x$  em  $(0, 1)$  é  $y = 1 + x$   
(b) (V)[](F)[] A função do segundo grau tangente ao gráfico de  $y = e^x$  em  $(0, 1)$  é  $y = 1 + x + \frac{x^2}{2!}$   
(c) (V)[](F)[] A função do terceiro grau tangente ao gráfico de  $y = e^x$  em  $(0, 1)$  é  $y = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!}$   
(d) (V)[](F)[] A função polinomial do grau  $n$  tangente ao gráfico de  $y = e^x$  em  $(0, 1)$  é

$$y = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \cdots + \frac{x^n}{n!}$$

- (e) (V)[](F)[] Um valor aproximado para o número  $e$  pode ser obtido com a fórmula de Taylor

$$e = e^1 \approx 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \cdots + \frac{1}{n!}$$

O programa `exer15_06.calc` calcula este valor para qualquer valor de  $n$  que você desejar. Para  $n = 20$  obtive

$$e \approx 2.71828182845904523534$$

Para  $n = 2000$ , com alguma demora, obtive

$$e \approx 2.71828182845904523536$$

o que indica que o programa não está otimizado.

O programa `exer15_06.calc` se encontra na página da disciplina, no link “programas”.